

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PLANOS DE ENSINO DO IFRS CÂMPUS RIO GRANDE**

Thaigor D'Armas Neves, Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto(orient)

thaigor\_neves@hotmail.com, marcia.madeira@riogrande.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Rio Grande

O presente trabalho é uma das etapas da segunda edição da pesquisa Saber Ambiental nas práticas Educativas do IFRS realizada no Câmpus Rio Grande desde 2013. O foco aqui apresentado é dado especificamente à análise dos Planos de Ensino de todos os níveis e modalidades dos cursos ofertados no Câmpus Rio Grande em 2014. A razão que motivou a realização deste estudo foi a ausência desde debate no Câmpus e a pouca participação de professores e servidores técnicos em atividades ligados ao tema. Nesse sentido surgiu a seguinte indagação: Os Planos de Ensino do IFRS Campus Rio Grande contemplam a Educação Ambiental? Neste sentido, se propôs uma pesquisa no intuito de identificar e refletir sobre o saber ambiental que emerge dos Planos de Ensino e problematizar os diferentes conceitos de Educação Ambiental; identificar a concepção de Educação Ambiental explicitada pelos Planos de Ensino; ressaltar as correntes da Educação Ambiental, destacando a perspectiva socioambiental e a busca pela qualidade de vida; fomentar o diálogo inter-transdisciplinar possível entre Educação Ambiental e diferentes áreas do conhecimento e propor Educação continuada dos servidores da instituição e acadêmicos da Licenciatura, com curso de extensão a ser oferecido posteriormente em Rodas de conversas. Além de uma exigência legal pela Política Nacional de Educação Ambiental, a Educação Ambiental é uma possibilidade de transformação. A Educação Ambiental transformadora consiste em uma proposta emancipatória que busca a superação de paradigmas existentes na sociedade que se apresenta muitas vezes: consumista, machista, patriarcal, individualista etc. Defende uma sociedade eticamente construída, solidariamente efetivada e dialogicamente refletida. Mas é importante que fique claro que apenas ideais sócioambientais transformadores não são suficientes, portanto buscam-se nesta proposta ações e situações concretas no cotidiano no ponto de vista político, cultural, econômico e social. Esta pesquisa é documental e leva em consideração os temas e registrados e abortados nos autores de base em toda sua metodologia de ensino e referente aos dados obtidos. Os autores de base são Carlos Frederico Loureiro (2004), Isabel de Moura Carvalho (2001) e Enrique Leff (2001). A análise feita até o momento nos permitiu identificar que de 414 planos de ensino analisados de diversas áreas, 112 manifestaram algum princípio da Educação Ambiental distribuídas nas diferentes correntes, como por exemplo: conservacionista, naturalista, humanista, resolutiva, sistêmica, científica e humanista. Não foi observada nenhuma concepção na vertente socioambiental e a humanista foi percebida em sua grande maioria.

Palavras-chave: Saber Ambiental, Planos de Ensino, Qualidade de vida

Apoiadores: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul